

Livramento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2017**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações de resultados abrangentes | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa Método indireto | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Livramento Holding S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias, que indica que, nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o ativo circulante em R\$ 15.850 mil e o patrimônio líquido estava negativo em R\$ 301.449 mil. Esses eventos e condições, juntamente com o fato que a Companhia está em processo de renegociação de suas dívidas junto a fornecedores e instituições financeiras, conforme descrito na mesma nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Florianópolis, 24 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos patrimoniais findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Notas | Controladora | | Consolidado | | Passivo | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|--------------|------------|-------------|------------|---|-------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 30.06.2017 | 31.12.2016 | 30.06.2017 | 31.12.2016 | | | 30.06.2017 | 31.12.2016 | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 440 | 75 | 1.928 | 748 | Empréstimos e financiamentos | 11 | - | - | 3.497 | 3.522 |
| Contas a receber | 6 | - | - | 1.871 | 1.895 | Contas a pagar de fornecedores | 12 | 301 | 181 | 17.638 | 14.845 |
| Impostos a recuperar | | - | - | 3.683 | 4.643 | Obrigações fiscais | | 1 | - | 31 | 3 |
| Despesas pagas antecipadamente | | - | 9 | 21 | 126 | Obrigações trabalhistas | | 10 | 15 | 10 | 15 |
| Outras contas a receber | | 9 | - | 44 | 29 | Provisões passivas | 15 | - | - | 435 | 911 |
| Total do ativo circulante | | 449 | 84 | 7.547 | 7.441 | Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 14 | - | - | 894 | 53.011 |
| | | | | | | Multa e lastro regulatório - CCEE | | - | - | - | 9.239 |
| Impostos a recuperar | | 74 | 74 | 74 | 74 | Partes relacionadas - Despesas a reembolsar | 8 | 545 | 222 | 545 | 222 |
| Depósitos judiciais | | - | - | 18 | 18 | Adiantamento de clientes | | - | - | 16 | 8 |
| Fundos vinculados | 7 | - | - | 2.706 | 2.156 | Bonus Contratual - Weg Equipamentos Elétricos | | - | - | 10 | - |
| Partes relacionadas - Despesas a reembolsar | 8 | 2.876 | 2.975 | - | - | Outras contas a pagar | | 101 | 101 | 321 | 321 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 9 | 48.790 | 46.217 | - | - | Total do passivo circulante | | 958 | 519 | 23.397 | 82.097 |
| Investimento em controladas | 9 | 76.259 | 50.017 | - | - | Empréstimos e financiamentos | 11 | - | - | 40.013 | 41.413 |
| Imobilizado | 10 | 114 | 126 | 179.401 | 153.635 | Contas a pagar de fornecedores | 12 | - | - | - | 5.118 |
| Total do ativo não circulante | | 128.113 | 99.409 | 182.199 | 155.883 | Provisão para perdas sobre investimento | 9 | 68.560 | 88.324 | - | - |
| | | | | | | Adiantamento para futuro aumento de capital | 8 | 251.493 | 249.054 | 251.493 | 249.054 |
| | | | | | | Ações preferenciais resgatáveis | 13 | 109.000 | 109.000 | 109.000 | 109.000 |
| | | | | | | Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 14 | - | - | 67.292 | 24.046 |
| | | | | | | Total do passivo não circulante | | 429.053 | 446.378 | 467.798 | 428.631 |
| | | | | | | Patrimônio líquido negativo | 16 | | | | |
| | | | | | | Capital social | | 131.959 | 131.959 | 131.959 | 131.959 |
| | | | | | | Prejuízo acumulado | | (433.408) | (479.363) | (433.408) | (479.363) |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido negativo | | (301.449) | (347.404) | (301.449) | (347.404) |
| Total do ativo | | 128.562 | 99.493 | 189.746 | 163.324 | Total do passivo e do patrimônio líquido | | 128.562 | 99.493 | 189.746 | 163.324 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Operações continuadas | | | | |
| Receita operacional líquida | 17 | - | 7.352 | 5.251 |
| Custo de operação | 18 | (52) | (6.722) | (2.279) |
| Energia Elétrica comprada para Revenda | | - | (257) | (8) |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | | - | (540) | - |
| Bonus Contratual - WEG | | - | (10) | - |
| Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado | | - | (1.101) | 2.421 |
| Serviços de Terceiros | | (52) | (506) | (527) |
| Encargos do uso da Rede Elétrica | | - | (571) | (589) |
| Depreciação | | - | (3.247) | (3.247) |
| Pessoal e administradores | | - | (274) | (86) |
| Seguros | | - | (102) | (155) |
| Arrendamento e aluguéis | | - | - | - |
| Outros | | - | (114) | (88) |
| Resultado bruto | | (52) | 630 | 2.972 |
| Despesas operacionais | | | | |
| Pessoal e administradores | | - | (440) | (162) |
| Material | | (2) | (2) | - |
| Serviços de terceiros | 19 | - | (517) | (527) |
| Arrendamentos e aluguéis | | (2) | (25) | (6) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 | 26.242 | (2.527) | - |
| Provisão para perda/ganhos s/ investimentos | 9 | 19.764 | 6.226 | - |
| Reversão de impairment | 10 | - | 27.769 | - |
| Depreciação | 10 | (12) | (12) | (12) |
| Outras receitas/despesas operacionais | | - | (34) | (245) |
| Prejuízo operacional bruto | | 3.453 | 27.369 | 2.020 |
| Receitas financeiras | | 4 | 166 | 121 |
| Despesas financeiras | | (41) | (1.091) | (4.943) |
| | 20 | (37) | (925) | (4.822) |
| Resultado líquido das operações continuadas antes do imposto de renda e contribuição social | | 3.424 | 26.444 | (2.802) |
| Imposto de renda e contribuição social | | - | (253) | - |
| Resultado líquido das operações continuadas | | 3.424 | 26.191 | (2.802) |
| Operações descontinuadas | | | | |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | 24 | - | 19.764 | 6.226 |
| Resultado líquido do período | | 3.424 | 45.955 | 3.424 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 |
| Operações continuadas | | | | | |
| Receita operacional líquida | 17 | - | - | 5.390 | 3.033 |
| Custo de operação | 18 | - | (20) | (3.922) | 72 |
| Energia Elétrica comprada para Revenda | | - | - | (18) | - |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | | - | - | (290) | - |
| Bonus Contratual - WEG | | - | - | (10) | - |
| Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado | | - | - | (1.101) | 2.421 |
| Serviços de Terceiros | | - | (20) | (335) | (238) |
| Encargos do uso da Rede Elétrica | | - | - | (293) | (282) |
| Depreciação | | - | - | (1.624) | (1.623) |
| Pessoal e administradores | | - | - | (136) | (73) |
| Seguros | | - | - | (102) | (155) |
| Arrendamento e aluguéis | | - | - | - | - |
| Outros | | - | - | (13) | 22 |
| Resultado bruto | | - | (20) | 1.468 | 3.105 |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Pessoal e administradores | | - | - | (190) | (66) |
| Material | | (2) | - | (1) | - |
| Serviços de terceiros | 19 | 3 | - | (149) | (293) |
| Arrendamentos e aluguéis | | - | (2) | (16) | (2) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 | 26.769 | (861) | - | - |
| Provisão para perda/ganhos s/ investimentos | 9 | 20.325 | - | - | - |
| Reversão de impairment | 10 | - | - | 27.769 | - |
| Depreciação | 10 | (6) | (6) | (6) | (6) |
| Outras receitas/despesas operacionais | | - | (180) | (33) | (241) |
| Prejuízo operacional bruto | | 47.089 | (1.069) | 28.842 | 2.497 |
| Receitas financeiras | | 4 | (1) | 75 | 63 |
| Despesas financeiras | | (35) | (18) | (1.931) | (3.648) |
| | 20 | (31) | (19) | (1.856) | (3.585) |
| Resultado líquido das operações continuadas antes do imposto | | 47.058 | (1.088) | 26.986 | (1.088) |
| Imposto de renda e contribuição social | | - | - | (253) | - |
| Resultado líquido das operações continuadas | | 47.058 | (1.088) | 26.733 | (1.088) |
| Operações descontinuadas | | | | | |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | 24 | - | (2.924) | 20.325 | (2.924) |
| Resultado líquido do período | | 47.058 | (4.012) | 47.058 | (4.012) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis e três meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Controladora e consolidado | | Controladora e consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Prejuízo do período | <u>47.058</u> | <u>(4.012)</u> | <u>45.955</u> | <u>3.424</u> |
| Resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente do período | <u><u>47.058</u></u> | <u><u>(4.012)</u></u> | <u><u>45.955</u></u> | <u><u>3.424</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Prejuízos acumulados | Total |
|---|---------------------------|---------------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | <u>131.959</u> | <u>(438.283)</u> | <u>(306.324)</u> |
| Resultado do período | <u>-</u> | <u>3.424</u> | <u>3.424</u> |
| Saldos em 30 de junho de 2016 | <u>131.959</u> | <u>(434.859)</u> | <u>(302.900)</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | <u>131.959</u> | <u>(479.363)</u> | <u>(347.404)</u> |
| Resultado do período | <u>-</u> | <u>45.955</u> | <u>45.955</u> |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | <u>131.959</u> | <u>(433.408)</u> | <u>(301.449)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

| Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 30.06.2017 | 30.06.2016 | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
| Fluxo de caixa proveniente das operações | | | | |
| Resultado do período | 45.955 | 3.424 | 46.208 | 3.424 |
| Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais: | | | | |
| Custo de captação do empréstimo | - | - | 14 | 46 |
| Depreciação | 10 12 | 12 | 4.003 | 4.003 |
| Reversão do Impairment | 10 - | - | (27.769) | - |
| Encargos s/ empréstimo | 11 - | - | 2.028 | 5.848 |
| Provisão para perda | 9 (19.764) | - | - | - |
| Receita diferida - Contrato CCEAR | - | - | - | 1.272 |
| Varição do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado | 14 - | - | (10.530) | (15.080) |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 14 - | - | 1.659 | (1.354) |
| Estorno multa s/ lastro regulatório | - | - | (9.239) | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9 (26.242) | (3.699) | - | - |
| | (39) | (263) | 6.374 | (1.841) |
| Redução (aumento) nos ativos: | | | | |
| Impostos a recuperar | - | - | 960 | 422 |
| Contas a receber | - | - | 24 | 184 |
| Despesas pagas antecipadamente | - | - | 105 | 381 |
| Outras contas a receber | - | 104 | (15) | 429 |
| | - | 104 | 1.074 | 1.416 |
| Aumento (redução) nos passivos: | | | | |
| Multa e lastro regulatório - CCEE | - | - | - | 519 |
| Contas a pagar a fornecedores | 120 | 319 | (2.325) | (544) |
| Obrigações fiscais | 1 | (3) | (225) | 7 |
| Obrigações trabalhistas | (5) | (2) | (5) | (2) |
| Outras contas a pagar | - | - | - | 219 |
| Adiantamento a cliente | - | - | 8 | - |
| Bônus contratual - Weg equipamentos elétricos | - | - | 10 | - |
| Provisões passivas | - | - | (476) | - |
| | 116 | 314 | (3.013) | 199 |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais | 77 | 155 | 4.435 | (226) |
| Recebimento de seguro | - | - | - | 38.983 |
| Juros pagos | 11 - | - | (1.789) | (2.931) |
| Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais | 77 | 155 | 2.646 | 35.826 |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos | | | | |
| Investimentos em controladas | - | - | - | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) em controladas | (2.573) | (29.377) | - | - |
| Devolução de AFAC | 10.c - | 1.254 | - | - |
| Adições ao ativo imobilizado | 10 - | - | (2.000) | (1.500) |
| Baixas do ativo imobilizado | 11 - | 80 | - | 3.242 |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento | (2.573) | (28.043) | (2.000) | 1.742 |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento | | | | |
| Pagamento empréstimos - Principal | 11 - | - | (1.678) | (16.682) |
| Amortização da dívida através do saldo a receber de seguro | - | - | - | (38.983) |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | 2.439 | 28.840 | 2.439 | 18.622 |
| Operações com partes relacionadas | 422 | (659) | 323 | 259 |
| Fundos vinculados | - | - | (550) | (1.347) |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento | 2.861 | 28.181 | 534 | (38.131) |
| Aumento ou redução no caixa e equivalentes | 365 | 293 | 1.180 | (563) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 75 | 55 | 748 | 2.389 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 440 | 348 | 1.928 | 1.826 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. (“Companhia”) foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e da Rio Bravo Energia I Fundo de Investimentos em Participações, atualmente denominada como Brasil Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando, assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: a EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento tem 79,2 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPEs) foram constituídas pelos sócios para estabelecerem-se como Produtoras Independentes de Energia Elétrica (PIEE), mediante a implantação e a exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

Em 30 de junho de 2017, as controladas diretas são:

| | Percentual de participação % |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 100 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 100 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | 100 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 100 |
| Eólica Ibirapuitã S.A. | 100 |

Sinistro ocorrido no parque eólico

Em 30 de junho de 2017, as operações de quatro das cinco centrais geradoras eólicas estão

As informações não financeiras contidas nestas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

inoperantes, exceto a Eólica Ibirapuitã (em operação comercial), em virtude da paralização das atividades de O&M pela WPE (Impsa) e do sinistro ocorrido no dia 20 de dezembro de 2014, em que foi registrada a queda de oito de um total de 27 aerogeradores do complexo.

As estruturas sofreram queda pelo forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão.

A Companhia comunicou o acidente à ANEEL e a seus clientes, uma vez que o evento também se caracteriza como evento de caso fortuito ou força maior, e solicitou a suspensão dos contratos de venda de energia. A mesma se manifestou através do despacho nº 967, de 19 de abril de 2016. Atualmente, o processo ajuizado pela Companhia está em trâmite, aguardando julgamento.

Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro operacional, como cobertura de danos materiais e lucros cessantes para indenização das perdas incorridas pela ocorrência do sinistro. O processo de regulação do sinistro foi finalizado e as seguradas firmaram acordo com a seguradora sobre o valor e o prazo para pagamento da indenização.

Falência da Wind Power Energia -WPE, empresa fornecedora dos aerogeradores

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando foram feitos os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às despesas operacionais com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Em 5 de dezembro 2014, depois de passar todo o ano lidando com diversos pedidos de falência, a WPE apresentou perante a 4ª Vara Civil da Comarca de Cabo de Santo Agostinho um pedido de Recuperação Judicial.

Logo após o protocolo do pedido de Recuperação Judicial, a WPE demitiu mais de 400 funcionários da sua fábrica de aerogeradores em Recife e interrompeu completamente suas operações, inclusive a prestação de serviços de O&M.

Em 20 de dezembro de 2014, as Eólicas foram atingidas por fortes rajadas de ventos, provocadas por um evento climático raro chamado microexplosão, que derrubaram oito de um total de 27 aerogeradores do complexo.

Em face do acidente e do abandono, pela WPE, das atividades de O&M, as Eólicas contrataram empresas independentes para elaboração de um diagnóstico sobre as condições de operação dos aerogeradores, tendo sido surpreendidas com a conclusão de que não seria possível que um terceiro retomasse, imediatamente, a operação das Centrais Geradoras Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, e garantisse a produção de energia.

Assim, conforme previsto nos contratos de venda de energia, as empresas protocolaram na ANEEL um pedido de suspensão dos contratos, devido ao abandono do O&M das Centrais Geradoras Eólicas pela WPE e ao acidente ocorrido, o que se caracteriza como caso fortuito ou força maior. A ANEEL ainda não se manifestou formalmente sobre o pedido.

As atividades de implantação da Central Geradora Eólica Ibirapuitã, contratadas com a empresa WEG Equipamentos Elétricos S.A., encerraram-se em julho de 2015. Dessa forma, em 30 de junho de 2017, a central eólica Ibirapuitã encontra-se em operação comercial.

Continuidade operacional

Atualmente as atividades da Companhia e sua controlada operacional, Eólica Ibirapuitã S.A., estão passando por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração vem tomando medidas que visam equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia e sua controlada Eólica Ibirapuitã, revertendo a situação apresentada até o 1º trimestre de 2017. Dentre as medidas, em 24 de março de 2017 a Companhia aderiu junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD - (CCEE A"0" abril a dezembro/2017), visando a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no ACR e com posterior recontratação no Mercado Livre somente da Eólica Ibirapuitã S.A.. Em 24 de abril de 2017, a CCEE divulgou o resultado desse MCSD em que as Eólicas do Sul - EOS - foram contempladas com a descontratação de 100% dos contratos firmados junto às Distribuidoras no Leilão A-3 de 17 de agosto de 2011. Adicionalmente, em maio de 2017 a Companhia aderiu ao MCSD A4+, objetivando a rescisão de 100% dos montantes de energia elétrica dos contratos firmados no ACR. Novamente a EOS foi contemplada com a descontratação total e a consequente rescisão de 100% dos contratos firmados junto às Distribuidoras no Leilão A-3 de 17 de agosto de 2011. Parte da energia descontratada de forma permanente foi vendida em leilão privado de longo prazo realizado pela EOS, com fornecimento de energia pelo período de janeiro de 2018 a dezembro de 2031 através da SPE operacional Eólica Ibirapuitã.

O objetivo das empresas ao participarem do mecanismo é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física do parque eólico Ibirapuitã. Além disso, as Eólicas do Sul negociaram a venda de parte dessa energia no Mercado Livre a preços superiores aos valores dos contratos firmados com as Distribuidoras no ACR. Ainda de acordo com a energia gerada pelo Parque Ibirapuitã, será possível vender o excedente da produção medida mês a mês a partir de abril de 2017.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou as controladas da Companhia a estabelecerem-se como PíEE, mediante a implantação e a exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias demonstradas a seguir:

| Controlada | Portaria | Data publicação | Capacidade instalada | Prazo de duração |
|--------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 139 | 16/03/2012 | 10.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 141 | 16/03/2012 | 12.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. (*) | 81 | 24/02/2012 | 24.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 103 | 06/03/2012 | 8.000 kW | 35 anos a partir da publicação |
| Eólica Ibirapuitã S.A. (*) | 68 | 22/02/2012 | 24.000 kW | 35 anos a partir da publicação |

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria Executiva em 24 de agosto de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2017 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2016, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 30.06.2016 | 31.12.2016 | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Contas-correntes bancárias | 16 | 75 | 1.034 | 748 |
| Aplicação financeira - Referenciado DI | <u>424</u> | <u>-</u> | <u>894</u> | <u>-</u> |
| | <u><u>440</u></u> | <u><u>75</u></u> | <u><u>1.928</u></u> | <u><u>748</u></u> |

6 Contas a receber

| | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|---------------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Provisão de venda de energia -MCSD- Comercialização | 185 | - |
| Provisão de venda de energia -MCSD- Geração | 1.686 | - |
| Venda de energia - Contrato CCEAR | - | 569 |
| Energia elétrica de curto prazo - CCEE | - | 23 |
| Provisão de venda de energia- Contrato CCEAR | <u>-</u> | <u>1.303</u> |
| | <u><u>1.871</u></u> | <u><u>1.895</u></u> |

7 Fundos vinculados

| | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|---------------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Aplicação Bradesco Referenciado DI - Serviço da dívida | 2.185 | 2.086 |
| Aplicação Bradesco Referenciado DI - O&M | <u>521</u> | <u>70</u> |
| | <u><u>2.706</u></u> | <u><u>2.156</u></u> |

O saldo de Fundos Vinculados refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida pelo CDI. Além disto, 100% da carteira desses fundos de investimento é composta por títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil e créditos securitizados pelo Tesouro Nacional ou pelas operações compromissadas lastreadas nesses títulos. Essa aplicação está vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida àquela instituição financeira (Nota Explicativa nº 12). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

8 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 182 (R\$ 140 em 30 de junho de 2016), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

| | | <u>Controladora</u> | |
|---|-----------------------|-----------------------------------|----------------|
| Parte relacionada | Natureza | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | Despesas a reembolsar | 208 | 208 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | Despesas a reembolsar | 27 | 27 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | Despesas a reembolsar | 23 | 23 |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | Despesas a reembolsar | 74 | 74 |
| Eólica Ibirapuitã S.A. | Despesas a reembolsar | 2.544 | 2.643 |
| Total de despesas a reembolsar | | 2.876 | 2.975 |
| Total do ativo | | 2.876 | 2.975 |
| | | <u>Controladora e Consolidado</u> | |
| Parte relacionada | Natureza | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Santa Vitória do Palmar Holding S.A. | Despesas a reembolsar | 495 | 221 |
| Chuí Holding S.A. | Despesas a reembolsar | 50 | 1 |
| Total de despesas a reembolsar | | 545 | 222 |
| Brasil Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações | AFAC | 30.027 | 29.028 |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | AFAC | 221.466 | 220.026 |
| Total de AFAC | | 251.493 | 249.054 |
| Total passivo | | 252.038 | 249.276 |

9 Participação em empresas controladas

Em 8 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

| | Cerro Chato IV | Cerro Chato V | Cerro Chato VI | Cerro dos Trindade | Ibirapuitã |
|------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------------|------------|
| 30.06.2017 | | | | | |
| Participação (%) | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| Ativo total | 8.234 | 9.800 | 17.776 | 6.587 | 146.842 |
| Passivo total | 22.426 | 22.590 | 50.580 | 15.361 | 70.583 |
| Patrimônio líquido | (17.251) | (18.595) | (39.262) | (13.216) | 50.017 |
| Resultado do exercício | 3.059 | 5.805 | 6.458 | 4.442 | 26.242 |

b. Movimentação das participações em empresas controladas

| | Saldos em 31.12.2016 | Equivalência Patrimonial | Saldos em 30.06.2017 |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Ibirapuitã | <u>50.017</u> | <u>26.242</u> | <u>76.259</u> |
| Total - Continuadas | 50.017 | 26.242 | 76.259 |
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | (17.252) | 3.059 | (14.193) |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | (18.595) | 5.805 | (12.790) |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | (39.261) | 6.458 | (32.803) |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | <u>(13.216)</u> | <u>4.442</u> | <u>(8.774)</u> |
| Total - Descontinuadas | (88.324) | 19.764 | (68.560) |
| Total | <u>(38.307)</u> | <u>46.006</u> | <u>7.699</u> |

c. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

| | 31.12.2016 | Adições | 30.06.2017 |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Eólica Cerro Chato IV S.A. | 8.176 | 31 | 8.207 |
| Eólica Cerro Chato V S.A. | 10.172 | 16 | 10.188 |
| Eólica Cerro Chato VI S.A. | 20.696 | 73 | 20.769 |
| | | 14 | |
| Eólica Cerro dos Trindade S.A. | 7.002 | | 7.016 |
| Eólica Ibirapuitã S.A. | <u>171</u> | <u>2.439</u> | <u>2.610</u> |
| | <u>46.217</u> | <u>2.573</u> | <u>48.790</u> |

Em 31 de dezembro de 2016, foram quitados os empréstimos das Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade através da integralização de capital de suas acionistas Brasil Plural e Eletrosul Centrais Elétricas S.A

10 Imobilizado

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Em serviço | | | | |
| Geração | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | 25.839 | 25.839 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 153.768 | 151.771 |
| Intangíveis | - | - | 476 | 476 |
| (-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias | - | - | (2.322) | (1.892) |
| (-) Depreciação acumulada - Máquinas e equipamentos | - | - | (13.237) | (9.932) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 15.282 | 15.282 |
| Intangíveis | - | - | 226 | 226 |
| (-) Depreciação acumulada - Máquinas e equipamentos | - | - | (1.069) | (814) |
| Administração | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 130 | 130 | 130 | 130 |
| Móveis e utensílios | 23 | 23 | 23 | 23 |
| (-) Depreciação acumulada - Máquinas e equipamentos | (83) | (72) | (83) | (72) |
| (-) Depreciação acumulada - Móveis e utensílios | (6) | (5) | (6) | (4) |
| (-) <i>Impairment</i> (c) | - | - | (5.350) | (33.119) |
| Em curso | | | | |
| Geração | | | | |
| Adiantamento a fornecedores (a) | - | - | 101.237 | 101.237 |
| Material em depósito | - | - | 5.645 | 5.642 |
| A ratear (b) | 47 | 47 | 55 | 55 |
| Estudos e projetos | - | - | 21 | 21 |
| (-) Provisão para perda (a) | (74.841) | (74.841) | (101.237) | (101.237) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | |
| Adiantamento a fornecedores (a) | 74.841 | 74.841 | - | - |
| Administração | | | | |
| Móveis e utensílios | 3 | 3 | 3 | 3 |
| | <u>114</u> | <u>126</u> | <u>179.401</u> | <u>153.635</u> |

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, a Companhia e suas controladas firmaram um aditivo ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A., tratando dos seguintes assuntos:

- A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$ 17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$ 65.000 para a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que, em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsaria a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais.

Em 6 de junho de 2015, foi publicado edital da 1ª Lista de Credores, elaborada pela Wind Power, em que a Eólica Cerro Chato IV S.A.; a Eólica Cerro Chato V S.A.; a Eólica Cerro Chato VI S.A.; a Eólica Cerro dos Trindade S.A.; a Eólica Ibirapuitã S.A.; a Eólica Chuí I S.A.; a Eólica Chuí II S.A.; a Eólica Chuí IV S.A.; a Eólica Chuí V S.A.; a Eólica Chuí VI S.A. e a Eólica Chuí VII S.A. foram listadas com crédito de R\$ 239.974. A Companhia apresentou impugnação à lista do administrador judicial para majorar o crédito da Companhia para R\$ 307.437, porém ainda não há uma decisão sobre o processo.

Em decorrência do não cumprimento das obrigações por parte da contratada Wind Power, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral no crédito com este fornecedor.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados ao fornecedor Wind Power Energia S.A., com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

b. A ratear

O saldo registrado no imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos parques eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

c. Impairment

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2016, avaliação individual de todas as suas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) quanto aos aspectos do *impairment*. A Companhia classificou cada projeto eólico como uma UGC e efetuou o teste por autorização concedida (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2).

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração. Em 2017, devido a desconstrução dos contratos de CCEAR (descritos na nota explicativa nº 1) a Companhia revisou o fluxo de caixa da Eólica Ibirapuitã e reverteu parcialmente a provisão que estava constituída.

Para as UGCs que não possuem fluxo de caixa, o valor recuperável foi estimado com base no valor de venda dos ativos remanescentes.

d. Principais premissas adotadas

2016

| | |
|---|--|
| Taxa de desconto para o fluxo de caixa (WACC) | 6,17% pós-tax |
| Preço da receita | De acordo com os contratos de CCEAR vigentes e PLD médio projetado para as vendas ocorridas no ambiente livre. |
| PIS e COFINS | 9,25% sobre a receita bruta (SPes são optantes pelo lucro real) |
| Taxa de fiscalização da ANEEL | 0,4% da receita bruta |
| Depreciação | De acordo com as taxas ANEEL |
| Pessoal, materiais, serviços e outros | Orçamento financeiro apurado por Unidade Geradora de Caixa (UGC) |
| Prazos do fluxo de caixa | Prazos das autorizações |
| Índice de geração | 100% da garantia física |

Segue a movimentação do imobilizado consolidado em 30 de junho de 2017:

| Em serviço | Saldo em 31.12.2016 | Aquisições | Depreciação | Reversão de Impairment | Saldos em 30.06.2017 |
|---|--------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Geração | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 23.947 | - | (430) | - | 23.517 |
| Máquinas e equipamentos | 141.839 | 1.997 | (3.305) | - | 140.531 |
| Intangível | 476 | - | - | - | 476 |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | | |
| Intangível | 226 | - | - | - | 226 |
| Máquinas e equipamentos | 14.468 | - | (255) | - | 14.213 |
| Administração | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 58 | - | (11) | - | 47 |
| Móveis e utensílios | 19 | - | (2) | - | 17 |
| (-) <i>Impairment</i> | (33.119) | - | - | 27.769 | (5.350) |
| Em curso | | | | | |
| Geração | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 101.237 | - | - | - | 101.237 |
| Material de depósito | 5.642 | 3 | - | - | 5.645 |
| A ratear | 55 | - | - | - | 55 |
| Estudos e projetos | 21 | - | - | - | 21 |
| (-) Provisão para perda | (101.237) | - | - | - | (101.237) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | | |
| Administração | | | | | |
| Móveis e utensílios | 3 | - | - | - | 3 |
| | <u>153.635</u> | <u>2.000</u> | <u>(4.003)</u> | <u>27.769</u> | <u>179.401</u> |

| Em serviço | Saldo em 31.12.2015 | Aquisições | Depreciação | Baixas | Impairment | Saldos em 31.12.2016 |
|---|--------------------------------|-------------------|--------------------|----------------|-------------------|---------------------------------|
| Geração | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 24.808 | - | (861) | - | - | 23.947 |
| Máquinas e equipamentos | 151.600 | - | (6.611) | (3.150) | - | 141.839 |
| Intangível | 476 | - | - | - | - | 476 |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | | | |
| Intangível | 226 | - | - | - | - | 226 |
| Máquinas e equipamentos | 14.978 | - | (510) | - | - | 14.468 |
| Administração | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 80 | - | (22) | - | - | 58 |
| Móveis e utensílios | 20 | - | (1) | - | - | 19 |
| (-) <i>Impairment</i> | - | - | - | - | (33.119) | (33.119) |
| Em curso | | | | | | |
| Geração | | | | | | |
| Máquinas e equipamentos | 10 | - | - | (10) | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 101.362 | - | - | (125) | - | 101.237 |
| Material de depósito | 4.025 | 1.617 | - | - | - | 5.642 |
| A ratear | 55 | - | - | - | - | 55 |
| Estudos e projetos | 21 | - | - | - | - | 21 |
| (-) Provisão para perda | (101.237) | - | - | - | - | (101.237) |
| Sistema de transmissão e conexão | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | 3 | - | - | (3) | - | - |
| Administração | | | | | | |
| Móveis e utensílios | 3 | - | - | - | - | 3 |
| | <u>196.430</u> | <u>1.617</u> | <u>(8.005)</u> | <u>(3.288)</u> | <u>(33.119)</u> | <u>153.635</u> |

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações.

11 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

| | Consolidado | |
|----------------------------|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| BNDES - Principal | 43.744 | 45.158 |
| BNDES - Encargos | 134 | 158 |
| BNDES - Custos de captação | (368) | (381) |
| | 43.510 | 44.935 |
| | | |
| Circulante | 3.497 | 3.522 |
| Não circulante | 40.013 | 41.413 |

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Circulante | | |
| Saldo início do período | 3.522 | 112.964 |
| Transferências do não circulante | 1.663 | 3.293 |
| Encargos | 1.765 | 8.955 |
| Amortização do custo de captação do empréstimo | 14 | 1.217 |
| Amortização da dívida através do saldo a receber do seguro (a) | - | (38.983) |
| Amortização da dívida através de AFAC (b) | - | (47.780) |
| Amortizações (juros e principal) | (3.467) | (36.144) |
| Saldo no final do período | 3.497 | 3.522 |
| | | |
| Não circulante | | |
| Saldo início do período | 41.413 | 44.099 |
| Encargos | 263 | 607 |
| Transferências para o circulante | (1.663) | (3.293) |
| Saldo no final do período | 40.013 | 41.413 |
| | 43.510 | 44.935 |

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

(b) Pagamento efetuado diretamente pelo acionista Brasil Plural ao BNDES, através de integralização de AFAC.

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de financiamento no montante de R\$ 187.638 em benefício da Companhia, destinada à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia captado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

Em dezembro de 2016, o financiamento nos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades foram liquidados através de aporte de capital dos acionistas.

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: principal e juros - mensais a partir de julho de 2014.

b. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos.
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas.
- (c) Recebíveis e conta reserva.

Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final do exercício, os quais não foram atendidos em 31 de dezembro de 2016. A Companhia solicitou waiver para o BNDES, o qual será respondido juntamente com a solicitação de renegociação da dívida.

12 Fornecedores

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Encargos do Uso de Transmissão - TUSD | 107 | 126 |
| Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL | 5 | - |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | 546 | 214 |
| Espinilho Agropecuária Ltda | 46 | - |
| Dressler Associados Contabilidade e Finanças | 81 | 157 |
| Delta Comercializadora de Energia | - | 13 |
| Weg Equipamentos Elétricos S.A. | 16.405 | 14.176 |
| Silvio Pino Valente | 17 | 15 |
| Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogado | 158 | - |
| Marcelo Vieira Soares - Me | 10 | - |
| Umbu Agropastoril S/A | 92 | - |
| Larissa Simões Pires da Rosa -ME | 13 | - |
| Banco Bradesco BBI | 47 | - |
| Outros | 111 | 144 |
| Total do circulante | 17.638 | 14.845 |
| Weg Equipamentos Elétricos S.A. | - | 5.118 |
| Total do não circulante | - | 5.118 |

13 Ações preferenciais resgatáveis

Corresponde a 109.000.000 (mesmo valor em 2015) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 25 de junho de 2013, 4 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, estas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, a remuneração dessas ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento em que a Companhia gerar lucros. A apresentação desse instrumento está de acordo com o previsto no CPC 39, que define a apresentação de ações preferenciais com as referidas características como passivo financeiro.

Tais ações não possuem prazo de vencimento, ou seja, podem ser resgatadas a qualquer momento pelos seus portadores, por isso, até 2015, tais ações estavam classificadas no passivo financeiro. Em 2016, a Companhia obteve com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (proprietária de 100% das ações preferenciais) uma formalização de que essas ações não serão resgatadas durante o exercício de 2017. Dessa forma, estas foram classificadas no passivo não circulante.

14 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o exercício foi inferior aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste período. Em função do fato supracitado, a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que esta possui com o CCEAR a ser liquidados nos exercícios subsequentes. Os desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos ao final do ano contratual. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância, acima de 90% de geração, serão ressarcidos no final do primeiro quadriênio. Vale ressaltar que, conforme mencionado na nota explicativa 1, os contratos firmados no ambiente regulado foram suspensos de abril a dezembro de 2017 e rescindidos a partir de janeiro de 2018 de forma permanente. Sendo assim, 100% da energia disponível vem sendo comercializada no mercado livre, através de leilões privados promovidos pela Eólicas do Sul, não havendo mais o risco de ressarcimento por geração reduzida previsto nos contratos firmados no ACR, descontinuados a partir de abril de 2017.

| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
|---|-----------------|-----------------|
| Faturamento sazonal | 3.209 | 11.095 |
| Geração de energia | <u>(2.090)</u> | <u>(10.263)</u> |
| Ressarcimento líquido (a) | 1.119 | 832 |
| (+) Variação do PLD (b) | <u>540</u> | <u>1.261</u> |
| Ressarcimento bruto (a + b) | 1.659 | 2.093 |
| Circulante | | |
| Saldo início do período | 53.011 | 43.340 |
| Geração reduzida (abaixo de 10%) | 894 | - |
| Ajustes (c) | - | 1.563 |
| Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado - Ibirapuitã (d) | - | (253) |
| Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado - SPE's sinistradas (d) | - | 8.361 |
| Transferência para o longo prazo - SPE's sinistradas | <u>(53.011)</u> | <u>-</u> |
| Saldo no final do período | 894 | 53.011 |
| Não circulante | | |
| Saldo início do período | 24.046 | 45.141 |
| Geração reduzida (acima de 10%) | 765 | 2.093 |
| Transferência para o longo prazo - SPE's sinistradas | 53.011 | - |
| Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado - Ibirapuitã (d) | 1.101 | (2.168) |
| Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado - SPE's sinistradas (d) | <u>(11.631)</u> | <u>(21.020)</u> |
| Saldo no final do período | 67.292 | 24.046 |

- (a) Diferença entre o contrato e a geração, com o mesmo preço. Registrado no resultado como redutora da receita
- (b) Diferença apontada no item (a) calculada pelo maior preço entre o RFU (Receita Fixa Unitária) e o PLD.
- (c) Ajuste do ressarcimento, lançado erroneamente em 2015 como Multa e Lastro regulatório - CCEE.
- (d) Ajuste do ressarcimento de 2015 e 2016 conforme PLD quadriênio atualizado. O saldo de ressarcimento contrato CCEAR das SPE's sinistradas é composto dos seguintes valores:

| | Anual | Quadriênio | Receitas a receber | Total - LP |
|------------------------|---------------|---------------|--------------------|---------------|
| Cerro Chato IV S.A | 17.929 | 4.385 | (8.422) | 13.892 |
| Cerro Chato V S.A | 16.912 | 5.316 | (10.041) | 12.187 |
| Cerro Chato VI S.A | 29.831 | 12.360 | (12.683) | 29.508 |
| Cerro dos Trindade S.A | 11.263 | 3.916 | (7.030) | 8.149 |
| | | | | - |
| Total | <u>75.935</u> | <u>25.977</u> | <u>(38.176)</u> | <u>63.736</u> |

Até o trimestre anterior a Companhia utilizava como critério de provisionamento a data de suspensão da operação comercial ocorrida em outubro de 2015, considerando multas previstas no contrato.

A adoção do critério atual está subsidiada no pedido de cancelamento dos contratos CEEAR em definitivo no mês de abril de 2017 e foi ajustado de forma prospectiva, como mudança de estimativa.

15 Provisões passivas

As provisões passivas referem-se a compromissos futuros assumidos e ainda não concluídos na data do início da operação comercial do empreendimento. Os referidos valores foram capitalizados no início da operação comercial do empreendimento.

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2017 | 31.12.2016 |
| Meio ambiente | 12 | 12 |
| Gerenciamento | 423 | 456 |
| Aerogeradores (Weg Equipamentos Elétricos S.A.) | - | 443 |
| | 435 | 911 |

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

| | 30.06.2017 e 31.12.2016 | | |
|-----------------------------------|--------------------------------|----------|--------------|
| | Ações | % | Valor |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | 64.659.965 | 49% | 64.660 |
| Fundação Eletrosul - ELOS | 13.195.911 | 10% | 13.196 |
| Rio Bravo Energia I | 54.103.236 | 41% | 54.103 |
| | 131.959.112 | 100% | 131.959 |

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no País. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme Nota Explicativa nº 13.

Segue quadro com as informações consolidadas:

| | Consolidado e Controladora | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | PL | % | Ações resgatáveis | % | Total |
| Eletrosul Centrais Elétricas S.A. | 64.660 | 49% | 61.910 | 56,8% | 126.570 |
| ELOS | 13.196 | 10% | 2.400 | 2,2% | 15.596 |
| Fundo de Inv Privado Rio Bravo | <u>54.103</u> | <u>41%</u> | <u>44.690</u> | <u>41%</u> | <u>98.793</u> |
| | <u>131.959</u> | <u>100,00%</u> | <u>109.000</u> | <u>100,00%</u> | <u>240.959</u> |

Conforme Estatuto Social, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do capital social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

17 Receita operacional líquida

| | Consolidado | | Consolidado | |
|--|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Receita Operacional bruta | | | | |
| Receita de venda de energia - Comercialização | 319 | - | 319 | - |
| Receita de venda de energia - Geração | 5.736 | - | 5.736 | - |
| Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE | 37 | (31) | 67 | 203 |
| Receita de venda de energia - lastro | - | - | 97 | - |
| Receita de venda de energia - CCEAR | - | 2.788 | 3.209 | 5.521 |
| Ressarcimento por geração reduzida | (882) | - | (1.119) | - |
| Receita de venda de energia - CCEAR 2016 | - | - | 2 | 3 |
| Ressarcimento por geração excedida - CCEAR (a) | - | 1.141 | - | 1.354 |
| Receita diferida - contrato CCEAR (b) | 830 | (583) | - | (1.272) |
| Deduções da receita bruta | | | | |
| PIS | (113) | (46) | (165) | (93) |
| COFINS | (520) | (214) | (761) | (429) |
| Taxa de fiscalização ANEEL | <u>(17)</u> | <u>(22)</u> | <u>(33)</u> | <u>(36)</u> |
| | <u>5.390</u> | <u>3.033</u> | <u>7.352</u> | <u>5.251</u> |

- (a) A Eólica Ibirapuitã, cujo o fornecedor e operador de aerogeradores é a WEG, obteve um resultado de geração trimestral superior à Disponibilidade Mensal de Geração constante no anexo dos seus contratos CCEAR. Isto ocorreu devido ao fato de suas obrigações contratuais terem sido dimensionadas e assumidas, quando os aerogeradores deste projeto eram IMPSA do tipo WP-100, cuja a potência era inferior ao atual modelo de aerogerador AGW-110.

- (b) O faturamento mensal do contrato CCEAR é calculado de acordo com o MWh médio anual, sendo necessário ajustá-lo contabilmente de acordo com a disponibilidade mensal. Tal valor é registrado no passivo ou ativo, dependendo a sazonalidade, e mesma vai se ajustando mensalmente até zerar no final do ano.

18 Custos de operação

| | Consolidado | | Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Serviços de terceiros | (335) | (238) | (506) | (527) |
| Compra de energia elétrica para revenda | (18) | - | (257) | (8) |
| Bonus contratual - Weg | (10) | - | (10) | - |
| (-) Variação PLD | (1.101) | - | (1.101) | - |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD | (293) | (282) | (571) | (589) |
| (-) Reversão provisão do contrato CCEAR | - | 2.421 | - | 2.421 |
| Ressarcimento por geração reduzida CCEAR | (290) | - | (540) | - |
| Depreciação | (1.624) | (1.623) | (3.247) | (3.247) |
| Pessoal e administradores | (136) | (73) | (274) | (86) |
| Seguro | (102) | (155) | (102) | (155) |
| Outros | (13) | 22 | (114) | (88) |
| | <u>(3.922)</u> | <u>72</u> | <u>(6.722)</u> | <u>(2.279)</u> |

19 Serviços de terceiros - Despesas operacionais

| | Consolidado | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros | (88) | (91) | (157) | (178) |
| Serviços de auditoria | (15) | (9) | (15) | (37) |
| Serviços advocatícios | (11) | - | (282) | - |
| Assessoria jurídica | - | (45) | - | (83) |
| Serviços de custódia | (1) | (1) | (2) | (2) |
| Serviços de assessoria | - | (36) | - | (90) |
| Despesas de viagens | (5) | (4) | (6) | (8) |
| Telefone e Internet | (6) | 2 | (13) | (4) |
| Passagens | (3) | (1) | (3) | (13) |
| Despesas com cartório | (5) | (56) | (6) | (57) |
| Publicações legais | (3) | (49) | (6) | (49) |
| Convênio de entidades | (11) | - | (11) | - |
| Outros | (1) | (3) | (16) | (6) |
| | <u>(149)</u> | <u>(293)</u> | <u>(517)</u> | <u>(527)</u> |

20 Receitas e despesas financeiras

| | <u>Controladora</u> | | <u>Controladora</u> | |
|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Rendimentos de aplicação financeira | 4 | (1) | 4 | - |
| Receitas financeiras | 4 | (1) | 4 | - |
| Despesas bancárias | 6 | 9 | - | (1) |
| Juros e multas de mora | - | 1 | - | - |
| Despesas com financiamento | (41) | (28) | (41) | (28) |
| Despesas financeiras | (35) | (18) | (41) | (29) |
| | (31) | (19) | (37) | (29) |

| | <u>Consolidado</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01.04.2017 a 30.06.2017 | 01.04.2016 a 30.06.2016 | 01.01.2017 a 30.06.2017 | 01.01.2016 a 30.06.2016 |
| Receita de multa e juros | - | - | 26 | - |
| Rendimentos de aplicação financeira | 75 | 63 | 140 | 121 |
| Receitas financeiras | 75 | 63 | 166 | 121 |
| Despesas bancárias | (8) | 3 | (13) | - |
| Juros e multas de mora | 15 | (9) | - | (19) |
| Juros e multas contratuais | (815) | (2.497) | (815) | (2.497) |
| (-) Estorno de juros e multas contratuais | - | - | 1.934 | - |
| Encargos s/ financiamento | (986) | (1.102) | (2.028) | (2.217) |
| Despesas com financiamento | (88) | (42) | (169) | (209) |
| Outros | (49) | (1) | - | (1) |
| Despesas financeiras | (1.931) | (3.648) | (1.091) | (4.943) |
| | (1.856) | (3.585) | (925) | (4.822) |

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possui nenhum contrato que envolva operações com derivativos.

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

| | Controladora | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| | 30.06.2017 | | 31.12.2016 | |
| | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 440 | - | 75 | - |
| Passivos financeiros | | | | |
| Fornecedores | - | 301 | - | 181 |
| Outras contas a pagar | - | 101 | - | 101 |
| Ações preferenciais resgatáveis | - | 109.000 | - | 109.000 |
| Consolidado | | | | |
| | 30.06.2017 | | 31.12.2016 | |
| | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Outros passivos financeiros |
| | Ativos financeiros | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.928 | - | 748 | - |
| Fundos vinculados | 2.706 | - | 2.156 | - |
| Contas a receber de clientes | 1.871 | - | 1.895 | - |
| Outras contas a receber | 44 | - | 29 | - |
| Passivos financeiros | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | 43.510 | - | 44.935 |
| Fornecedores | - | 17.638 | - | 19.963 |
| Outras contas a pagar | - | 321 | - | 321 |
| Ações preferenciais resgatáveis | - | 109.000 | - | 109.000 |

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos, constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017, foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas e representam seu valor justo, como segue:

- **Outras contas a receber e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensuradas pelo custo amortizado e estão registradas pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como valor justo, devido à proximidade dos valores.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Essa definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos desses financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2017 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e os índices do cenário previsto para 30 de junho de 2017. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerada no cenário provável.

| Moedas e índices | Taxa | | Cenário | Cenário |
|------------------------------|------------|----------|------------------|--------------|
| | 2017 | | possível Δ 25% | remoto Δ 50% |
| CDI | 7,93% | | 9,91 | 11,90 |
| TJLP | 7,10% | | 8,88 | 10,65 |
| Consolidado | | | | |
| | Saldo em | Exposiçã | Cenário possível | Cenário |
| | 30.06.2017 | o | (25%) | remoto (50%) |
| Ativo | | | | |
| Fundos vinculados | 2.706 | CDI | 2.974 | 3.028 |
| Consolidado | | | | |
| | Saldo em | Exposiçã | Cenário possível | Cenário |
| | 30.06.2017 | o | (25%) | remoto (50%) |
| Passivo | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 43.510 | TJLP | 54.387 | 48.144 |

(iv) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentados na Nota Explicativa nº 12.

(v) **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

Os objetivos da Companhia e suas controladas são administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar a eficácia de custos.

22 Contratos de longo prazo

Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Ibirapuitã comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 9,6 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no ACR de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço de R\$ 96,49, com data-base em agosto de 2011.

23 Contingências

Em 2017 e 2016, conforme os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esferas judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais considerados pelos assessores jurídicos da Companhia como de risco remoto de materialização.

a. Excludente de responsabilidade

Em 24 de fevereiro de 2016, as Eólicas Cerro Chato IV, V, VI e Cerro dos Trindade, fundamentadas na ocorrência de caso fortuito e força maior, entraram com ação judicial para pleitear na justiça o reconhecimento de excludente de responsabilidade e onerosidade excessiva das obrigações contraídas pelas Autoras nos CCEARs, CUST e CCTs, buscando, assim, a rescisão desses contratos, sem aplicação de penalidade ou sanção alguma, e com manutenção das suas outorgas.

Na mesma ação, as Eólicas pediram antecipação de tutela objetivando provimento judicial para determinar que: (i) fossem suspensas todas as obrigações das Autoras no âmbito dos CCEAR; (ii) fossem suspensos os efeitos referentes à contabilização da energia não produzida pelas Autoras desde 20 de dezembro de 2014; (iii) a ANEEL e a CCEE se abstivessem de aplicar qualquer penalidade às Autoras em decorrência da apuração de eventuais débitos no mercado de curto prazo da CCEE ou da necessidade de contratação de lastro para suprimento da energia comercializada pelas Autoras nos CCEAR; (iv) fossem suspensas as obrigações contraídas pelas Autoras nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUSTs) n°s 030/2013, 031/2013, 032/2013 e 101/2013, todos celebrados entre as Autoras e o ONS, em especial no que se refere à obrigação de pagamento do montante de uso acordado em citados contratos; (v) com o reconhecimento da suspensão dos CUSTs/CCT, seja determinado de imediato ao ONS que se abstenha de executar as garantias de pagamento fornecidas no âmbito dos CUSTs n°s 030/2013, 031/2013, 032/2013 e 101/2013; (vi) fossem suspensos os procedimentos de desligamento das Autoras da CCEE.

Devido à premência dos prejuízos noticiados que poderiam advir do desligamento do Sistema de energia elétrica, o Juiz designado para o caso deferiu a tutela preventiva, até que o feito possa ser melhor analisado, suspendendo cautelarmente qualquer penalidade às Autoras, inclusive o processo de desligamento no Sistema Integrado Nacional, até ulterior deliberação do Juízo, e após a manifestação dos Réus.

b. Impactos da REN n° 719/2016 (alteração da REN n° 595/2013)

Em 17 de maio de 2016, foi publicada a REN n° 719/2016 da ANEEL que, entre outras alterações, trouxe algumas alterações nas Regras de Comercialização da CCEE. Tais alterações incluem mudanças na REN n° 595/2013 na forma de mensuração da receita fixa no período de atraso na entrega de energia vendida na modalidade de CCEAR.

Em resumo, antes da REN n° 719/2016, o valor suportado para as usinas em atraso considerava o somatório da receita fixa com a receita variável, quando aplicável, além dos efeitos no Mercado de Curto Prazo (MCP). Para as eólicas (usinas sem CVU), não há parcela de receita variável, porém para os efeitos do MCP era feita uma simulação com base nas características da usina e nos dados contratuais, ou seja, a geração simulada era determinada pela disponibilidade mensal da usina e comparada com a energia contratada.

Assim, dada à característica sazonal dos ventos, verificou-se uma disparidade entre a energia contratada e a disponibilidade mensal, a depender do período de atraso. Portanto, o preço utilizado para fins de reconhecimento tarifário no pagamento do montante da energia em atraso para centrais eólicas poderia ter diferentes efeitos, considerando a disponibilidade mensal da energia contratada em determinado mês e os preços elevados no MCP.

Há ainda consideração acerca do cumprimento da obrigação contratual, que para as usinas eólicas tem aferições anuais e quadrienais entre a energia gerada e a obrigação de entrega, o que pode resultar em ressarcimento devido pelo vendedor aos compradores. Ressarcimento esse que considera a energia gerada e a quantidade da energia comprometida e para os períodos de descasamento, atraso, suspensão de unidade geradora ou submotorização, utiliza-se para compor a energia gerada anual a energia vinculada ao contrato, ou seja, a energia contratada.

Por fim, conclui-se que não era razoável imputar a disponibilidade mensal, para fins de valorar o atraso na aplicação da REN nº 595/2013, e a energia contratada, para fins desse mesmo atraso na conciliação anual.

Nesse caso, a partir da REN nº 719/2016, o valor suportado para as usinas em atraso passou a considerar a energia contratada e, então, o preço será apenas a receita fixa unitária, uma vez que os efeitos do MCP serão nulos ao considerar a geração simulada como próprio valor da energia contratada.

Para os agentes impactados, a reapuração foi feita para o período de fevereiro de 2014 até abril de 2016, com um impacto aproximado de R\$ 5.328 para as eólicas do complexo Livramento.

A Companhia não concorda com a aplicação retrospectiva dessa resolução e, com o auxílio de assessor jurídico externo, ingressou com liminar para suspender os efeitos financeiros da aplicação retrospectiva e ação para anular tais efeitos. Na avaliação da Administração, a probabilidade de êxito é provável. Dessa forma, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras de 2016.

24 Operações descontinuadas

Em dezembro de 2015, o Grupo baixou do imobilizado os ativos de geração ligados aos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, descontinuando a operação destes após a ANEEL, por meio do Despacho nº 3.373 de 2 de outubro de 2015, suspender temporariamente a operação comercial desses empreendimentos.

Nesse contexto, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, o Grupo apresentou seus registros financeiros e contábeis considerando um cenário no qual manterá o parque eólico Ibirapuitã como operacional e descontinuará a operação dos demais. Conforme o CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas.

a. Resultado líquido de operações descontinuadas

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2017 | 30.06.2016 |
| Receita operacional líquida | (7) | (70) |
| Custo da operação | | |
| Serviços de terceiros | (166) | (608) |
| Encargos do uso da rede elétrica | - | (656) |
| Depreciação | (744) | (744) |
| Seguro | (2) | - |
| (-) Estorno multa s/ lastro regulatório | 9.239 | - |
| (-)Variação do saldo de provisão acumulado (a) | 11.631 | - |
| (-) Reversão da provisão para atendimento do contrato CCEAR | - | 12.659 |
| Outros | (116) | (439) |
| Resultado bruto | 19.835 | 10.142 |
| Despesas operacionais e financeiras | | |
| Serviços de terceiros | - | (18) |
| Arrendamentos e aluguéis | - | - |
| Material | (4) | (1) |
| Outras receitas/despesas operacionais | (3) | (78) |
| Tributos | - | (48) |
| Receita financeira | - | 60 |
| Despesa financeira | (64) | (3.831) |
| | (71) | (3.916) |
| | 19.764 | 6.226 |

- (a) Conforme descrito na nota explicativa nº 14 no trimestre findo em 30 de junho de 2017 a Companhia revisou o seu critério de provisão de ressarcimento dos contratos de CCEAR e com isso, estornou a multa constituída e atualizou os valores a restituir relacionados aos referidos contratos.